

REVISTA ACISPES

ANO 5 ■ NÚMERO 05 ■ RELATÓRIO 2017/2018



CEAE HAS, DM e DRC

Acispes recebe novo serviço para atendimento de Doenças Crônicas

Página 10

ECONOMIA E TRANSPARÊNCIA

Em dois anos, nova gestão acumula resultados positivos

Página 23



MAIS QUE UM NOVO SITE

O novo portal é uma extensão do atendimento presencial, reafirmando o compromisso da Acispes com a qualidade médico-assistencial oferecida aos pacientes.

www.acispes.com.br
www.acispes.org.br



EXPEDIENTE

Relatório de Gestão 2017/2018
da Agência de Cooperação
Intermunicipal em Saúde Pé da
Serra (Acispes)

Rua Ataliba de Barros, 05
São Mateus - Juiz de Fora (MG)
CEP: 36025-275

(32) 3313-4000
www.acispes.org.br

CONSELHO DE PREFEITOS

Assembleia Geral

Presidente
Ormeu Rabello Filho
Prefeito de Rio Novo

Vice-presidente
Sérgio Martins
Prefeito de Bom Jardim de Minas

Secretário Geral
Valter Luiz Lavinias Ribeiro
Prefeito Comendador Levy Gasparian

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Inácio de Loyola Machado Ferreira
Prefeito Rio Preto

Vice-presidente
José Maria Novato
Prefeito de Ewbank da Câmara

DIRETORIA DA ACISPES

Diretora Executiva
Aline de Cássia Lara

Diretora Administrativa
Pollyana das Chagas Ferreira

Diretora Clínica
Elaine Barbosa

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Comunicação e Qualidade

Edição e Redação
Camila Miranda

Fotografia e Diagramação
Fernanda Caputo

Palavras do presidente!

Dois anos já se passaram... Vamos em frente!

Caros amigos,

Quando fui eleito presidente da Acispes eu já sabia da imensa relevância que o consórcio tinha para toda a região. Porém, foi ao viver o dia-a-dia da instituição, que consegui ter uma percepção mais clara do que a Acispes representa para cada um dos cidadãos que utilizam nossos serviços. A maioria dos municípios que atendemos só dispõe de unidades de atenção básica de saúde. Nesse caso, muitas vezes, a Acispes é a única opção viável para que os gestores municipais garantam assistência à saúde especializada para a população, através do SUS.

Desde o início da minha gestão, decidi que teria uma postura diferente da que era adotada até então pelos meus antecessores. Decidi imprimir à mudança um caráter de intensidade prática. Meu propósito era ser um presidente ativo e estar à frente da administração da Acispes para honrar a confiança que foi depositada em mim. E tenho conseguido.

Pelo menos duas vezes por semana, compareço à Acispes para resolver situações que exigem minha atenção exclusiva. Tivemos muitos desafios nesses dois primeiros anos e tenho consciência de que outros ainda virão. Mas, ao mesmo tempo, tenho a convicção de que nenhum momento difícil, nessa trajetória de quatro anos, irá impedir que eu faça aquilo que precisa ser feito para garantir o fortalecimento da Acispes e o atendimento de qualidade aos pacientes que aqui são atendidos.


Tivemos também algumas conquistas e eu não posso deixar de

destacá-las. Atraímos um novo município para o consórcio, Bocaina de Minas, que se tornou um grande parceiro nesse período. Recebemos o Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Doenças Renais Crônicas – antigo Hiperdia e conseguimos expandir nosso número de atendimentos, entre tantas outras vitórias diárias.

Estamos mudando aos poucos o que precisa ser mudado, com coragem e cuidado, humildade e ousadia. Vamos mudar ainda mais, mas tendo consciência de que a mudança é um processo gradativo e contínuo, não um simples ato de vontade. Mudança por meio do diálogo e da negociação, sem atropelos ou precipitações, para que o resultado seja consistente e duradouro. A Acispes é uma instituição que pode dar, e vai dar, um verdadeiro salto de qualidade na prestação de serviço de saúde aos nossos cidadãos.

Por fim, agradeço a parceria de cada um dos gestores municipais, secretários de saúde e aos colaboradores da Acispes que, nesses dois anos de gestão, contribuíram para a continuidade da prestação de atendimento de saúde humanizado, que é a principal característica da instituição. E, com muita humildade, eu não exitarei em pedir a todos vocês: continuem me ajudando a cuidar da Acispes, porque ela é de todos nós.




Ormeu Rabello Filho
Presidente da Acispes

Consultas e exames

Assistência especializada da Acispes garante acesso à saúde de qualidade

A Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra (Acispes) conta com estrutura para diagnóstico, prevenção e tratamento de patologias diversas. O setor de assistência médica especializada, por exemplo, oferece consultas de média complexidade e exames complementares para a população dos 26 municípios consorciados, para Juiz de Fora e também, para o Consórcio Intermunicipal de Especialidades de Bicas (Ciesp) e para o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sudeste (Cisdeste). “O consórcio realiza, de forma ágil e simplificada, atividades conjuntas na área da saúde, buscando redução dos custos e da demanda reprimida por exames e consultas com especialistas. A oferta de atendimentos de saúde pela Acispes garante economia para os municípios e permite que mais pessoas sejam atendidas”, afirma o Presidente da instituição, Ormeu Rabello Filho.

Os procedimentos considerados de média complexidade ambulatorial são uma grande responsabilidade para os gestores municipais. A maioria das cidades de pequeno porte não dispõe de especialistas ou aparelhos clínicos para suprir a demanda de atendimento. A população das cidades atendidas tem a garantia de acesso à consultas e exames com especialistas. Em 2017 e 2018, mais de 117 mil procedimentos, entre consultas e exames, foram realizados pelo consórcio.

Mamografias e exames de Raio X

O médico radiologista, Nelson Costa faz parte do corpo clínico da Acispes há mais de 20 anos – desde que a instituição foi fundada. O especialista é responsável pelos diagnósticos das mais de 1.000 mamografias que são realizadas por mês pelo consórcio. É importante ressaltar que em outubro, durante

a campanha contra o Câncer de Mama, esse número aumenta consideravelmente. “Realizamos mamografias diariamente e é possível afirmar que, quando um problema é diagnosticado precocemente, as complicações são menores”, observa.

De acordo com o médico radiologista, as mamografias digitais são de alta resolução, o que garante diagnóstico preciso ao paciente. Para fazer mamografia na Acispes, é necessário ter em mãos uma guia de encaminhamento de uma Unidade de Atendimento Primário à Saúde (Uaps), ou de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Nelson é, também, o médico que faz o diagnóstico de todos os exames de raio x e densitometria óssea. Em média, 1.300 procedimentos desse tipo são realizados por mês na Acispes.

Ultrassonografia

Na assistência da Acispes, os pacientes que são atendidos realizam consultas e exames de média complexidade diariamente. Um dos procedimentos que têm maior demanda é a ultrassonografia. Em média, por dia, 190 pacientes realizam esse exame. A médica Wânia Rezende é uma das responsáveis por atender o fluxo e pontua que, apesar de ser um procedimento de média complexidade, a ultrassonografia é extremamente importante para o diagnóstico de várias doenças. “O exame é pouco invasivo, o que é bom para o paciente, que fica mais à vontade, além disso, é um procedimento de baixo custo para o município”. Ela acrescenta ainda que o resultado do exame fica pronto na hora e o paciente já sai da Acispes com ele em mãos. “Isso é um diferencial da Acispes, o paciente não tem que se deslocar novamente para buscar o resultado”, conclui.





Consultas Especializadas

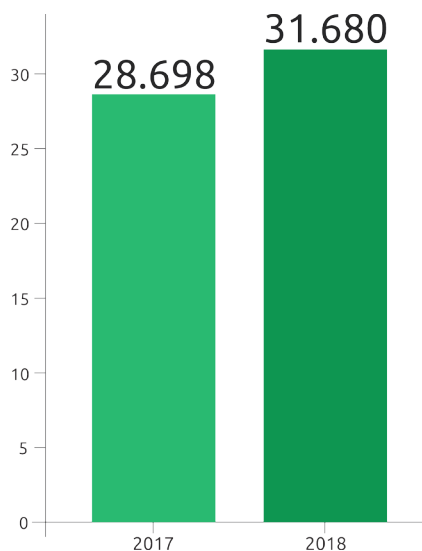
- Alergista com Testes
- Angiologia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Fonoaudiologia
- Gastroenterologia
- Ginecologia
- Hematologia
- Neurologia
- Nutrição
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pneumologia
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Urologia

Exames de Média Complexidade

- Audiometria
- Colonoscopia
- Colposcopia
- Densitometria Óssea
- Ecocardiograma
- Ecodoppler de Membros
- Ecodoppler Cardiograma
- Eletroencefalograma
- Endoscopia Digestiva Alta
- Fibronasolaringoscopia
- Prova Função Pulmonar
- Raio X
- Teste Ergométrico
- Ultrassonografia

Assistência em números

EXAMES



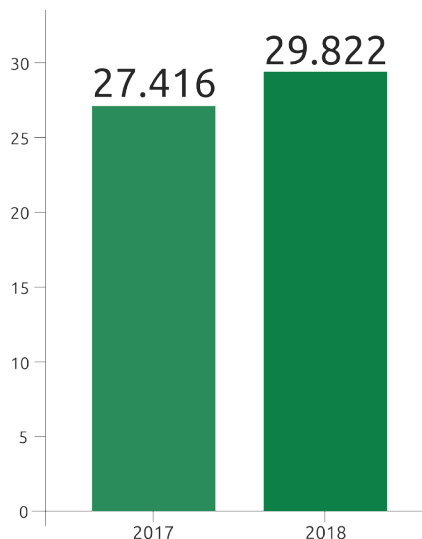
Em 2018, a Assistência realizou **2.982 exames a mais** do que no ano de 2017.

Aumento de **10%** no número de exames realizados.

Novidade

Em 2018 a Acispes começou a realizar o exame de **Fibronasolaringoscopia**, indicado para avaliação das vias aéreas.

CONSULTAS



Em 2018, a Assistência realizou **2.406 consultas a mais** do que no ano anterior.

Aumento de **8%** no número de consultas realizadas.



Centro Oftalmológico

Resultados de 2017 e 2018 reforçam potencial do serviço

O Centro Oftalmológico da Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra (Acispes) oferece serviços de diagnóstico e tratamento da saúde ocular. Em 2017 e 2018, a unidade realizou mais de 268 mil procedimentos, entre consultas, exames, cirurgias e atendimentos de urgência/emergência. Os resultados correspondem às expectativas dos gestores municipais e encantam os olhos dos pacientes atendidos.

Inaugurado em 2010, o Centro Oftalmológico foi criado para atender expressiva necessidade de atendimentos pela especialidade na região. Atualmente, a unidade oferece consultas e exames para os 26 municípios consorciados à Acispes, presta também serviço para o Consórcio Intermunicipal de Saúde União da Mata (Cisum), para o Consórcio Intermunicipal de Especialidades de Bicas (Ciesp), para o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sudeste (Cisdeste), além de atender à população Juiz de Fora.

Urgência e Emergência

O Centro Oftalmológico da Acispes é referência em atendimentos de Urgência e Emergência Oftalmológica para as microrregiões de Juiz de Fora/Lima Duarte/Bom Jardim de Minas, São João Nepomuceno/ Bicas e a de Santos Dumont, que juntas abrangem 37 municípios. Durante os dias úteis, de 7h às 19h, o consórcio dispõe de toda a estrutura presencial para realizar os atendimentos de urgência/emergência.

Já no período de 19h às 7h, durante a semana, bem como durante os fins de semana e feriados, o serviço funciona no esquema de sobreaviso. Tanto para os plantões presenciais, quanto para os de sobreaviso, os

pacientes precisam passar primeiro pela Atenção Primária à Saúde, como é o caso das Unidades de Atendimento Primário à Saúde (UAPS), ou Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), onde vão receber o encaminhamento.

Glaucoma

No ambulatório para tratamento de glaucoma da Acispes, são atendidos uma média de 70 pacientes por semana. São realizadas consultas para diagnóstico e avaliação da doença e acompanhamento trimestral, com dispensação de colírios, atendendo à normativas do Ministério da Saúde. A doença é a segunda maior causa de cegueira no mundo, ficando atrás apenas da catarata, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). “O glaucoma se caracteriza por um aumento da pressão intraocular ou por uma fragilidade do nervo óptico”, explica o oftalmologista, Leandro Grossi. Entre os procedimentos do ambulatório, estão cirurgias que preservam a visão do paciente.

Retina

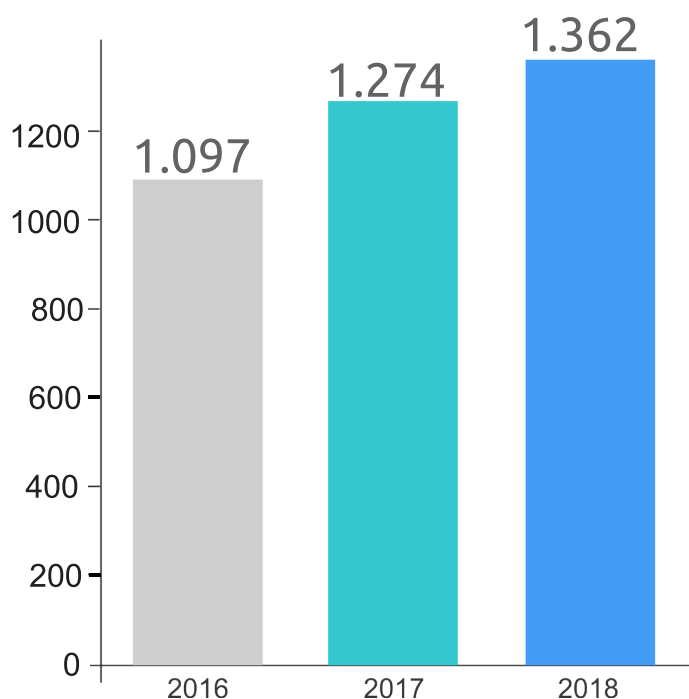
A avaliação de retina pode não ser suficiente para diagnosticar determinados casos, já que algumas doenças oculares podem se manifestar de maneira silenciosa. É nesse contexto que o retinólogo, Oftalmologista especializado na avaliação da retina e seus componentes é essencial. Na Acispes, os pacientes têm a possibilidade de serem encaminhados para consulta e exames com o retinólogo quando há necessidade. No ambulatório de retina, os pacientes realizam consultas, exames e fazem acompanhamento.

Catarata

No ambulatório de prevenção, diagnóstico e tratamento de Catarata do Centro Oftalmológico da Acispes, o número de cirurgias para corrigir a doença tem aumentado no decorrer dos anos. Em 2016, foram 1.097 procedimentos, já em 2017, esse número passou para 1.274 e em 2018 foram 1.362 cirurgias realizadas. Um salto de quase 20% em dois anos. “A cirurgia para o tratamento da catarata é considerada rápida e segura e o paciente pode retomar as atividades físicas e de trabalho em poucos dias. A doença é a primeira causa de deficiência visual

no mundo, tirando aquelas que são facilmente corrigidas com óculos”, pontua o Oftalmologista da Acispes, Eduardo Espíndola. O especialista acrescenta que a catarata não tem prevenção e a melhor forma de combater o problema, quando ele é diagnosticado, é o procedimento cirúrgico.

O setor dispõe de um centro cirúrgico altamente equipado, com tecnologia avançada, o que permite a execução de cirurgias em curto prazo de tempo após o diagnóstico.



▪ Em dois anos, foram realizadas **2.636 cirurgias de catarata**.

▪ Aumento de quase **20%** entre 2016 e 2018



Cirurgias realizadas no Centro Oftalmológico

- Catarata
- Trabeculectomia
- Implante Secundário

Exames e outros procedimentos

- Angiografia Fluorescente
- Biomicroscopia Fundo de Olho
- Campimetria
- Capsulotomia
- Ceratometria
- Curva de Pio
- Ecobiometria

- Fotocoagulação
- Fundoscopia
- Gonioscopia
- Iridectomia
- Mapeamento de Retina
- Microscopia Especular
- OCT

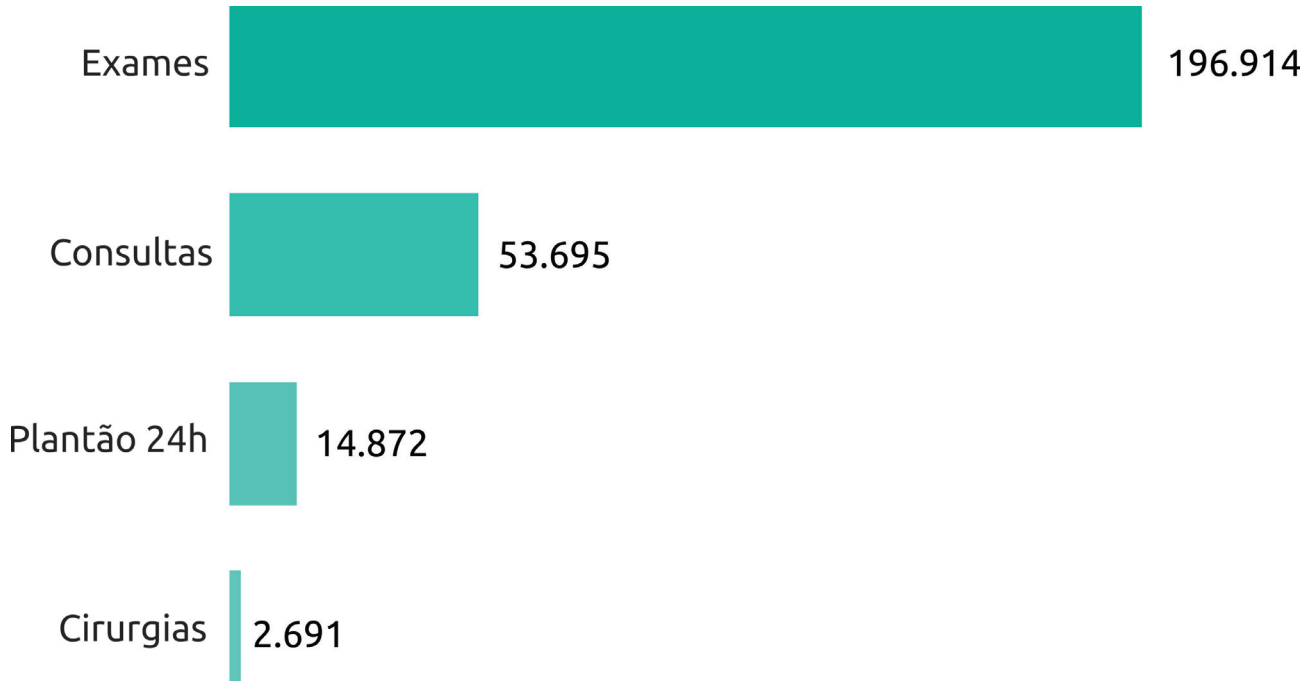
- Paquimetria
- Potencial de Acuidade Visual
- Pterígio
- Retinografia
- Tonometria
- Topografia
- Ultrassonografia Ocular

VOCÊ SABIA?



Centro Oftalmológico em números

2017 e 2018



Nos dois anos, o Centro Oftalmológico realizou **196.914 exames** e outros procedimentos.

O setor contabilizou ainda **53.695 consultas**.

O **Plantão de Urgência e Emergência** registrou em 2017 e 2018, um total de **14.872 atendimentos**.

O Centro Oftalmológico realizou ainda, **2.691 cirurgias**, sendo 1.314 em 2017 e 1.377 em 2018.



Acispes passa a fazer parte da rede de atendimentos à Hipertensão, Diabetes e Doenças Renais Crônicas

A Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde de Pé da Serra (Acispes) se consolida cada vez mais como uma Unidade de Referência no tratamento de diversas doenças crônicas para pacientes de 37 municípios, que compõem as microrregiões de Juiz de Fora/Lima Duarte/Bom Jardim de Minas, São João Nepomuceno/Bicas e Santos Dumont. Em 2018, o consórcio recebeu o Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE), eixo Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Doença Renal Crônica (DRC) – antigo Hiperdia, que tem como objetivo reduzir a mortalidade e as complicações por essas doenças e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

A prestação do serviço teve início em julho e até o mês de dezembro de 2018, mais de 5.200 pacientes foram atendidos na unidade. Todos receberam atendimento multiprofissional, sendo avaliados por enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos, psicólogos, fisioterapeutas e médicos. “100% dos pacientes na primeira consulta passam por avaliação com toda a equipe do centro. A partir daí, identificamos quais são as fragilidades de cada um para determinar quais os profissionais darão seqüência no tratamento”, explica o enfermeiro do CEAE HAS, DM e DRC, Guilherme Reis.





A transição do serviço para a Acispes foi resultado de um longo processo que habilitou o consórcio a prestar os atendimentos especializados aos pacientes hipertensos, diabéticos e portadores de doenças renais crônicas de Juiz de Fora e região. Para o Presidente do Consórcio, Ormeu Rabello Filho, a chegada do serviço, considerado tão importante para a população, reforça o compromisso da Acispes de oferecer atendimento de qualidade, prezando sempre pela excelência no tratamento dos pacientes. “É um desafio para qual nos preparamos e estamos desempenhando com total responsabilidade, acolhendo esses pacientes com respeito, humanização e zelando por manter a qualidade e o bem-estar, que sempre foi nossa prioridade. Todos que já realizavam tratamento continuaram sendo atendidos com máxima atenção e excelência e os novos pacientes estão sendo bem recebidos”, afirma.

É o caso do aposentado Nilton Roberto Martins, que veio de Maripá de Minas para receber atendimento no Ceae e ficou satisfeito com os atendimentos após ser tranqüilizado pela equipe que o acolheu. O aposentado é portador de Diabetes e a doença se agravou formando uma ferida no pé. “Eu estava com medo de perder meu pé, a noite eu não estava conseguindo dormir de dor. Chegando aqui todos me passaram segurança, disseram que se eu fizer repouso, colocar o pé pra cima, tomar a medicação correta, em dois meses meu pé estará melhor. A equipe me atendeu com carinho, foi tudo muito rápido, eles me ajudaram a recuperar a minha esperança e autoestima. Agora que eu iniciei o tratamento e vou ter que voltar aqui outras vezes, virei até com gosto”, comenta.

Após o atendimento, foi desenvolvido um plano de cuidados para Nilton, que é um documento com todas as anotações e o histórico do paciente. Ele é um dos meios de compartilhar a atenção à saúde do usuário entre os profissionais do CEAE e dos Postos de Saúde.

Atualmente, o senhor Nilton é acompanhado pela equipe multiprofissional do Centro.

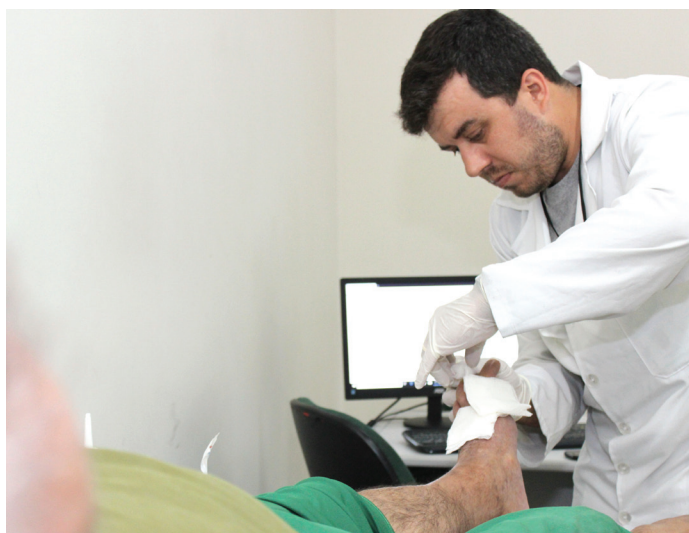
A unificação dos atendimentos do eixo Mulher e Criança e do eixo Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Doenças Renais Crônicas fortaleceu o CEAE e facilitou a logística dos municípios da região que encaminham pacientes diariamente para tratamento em Juiz de Fora.

Quem pode ser atendido no CEAE HAS, DM e DRC?

Para ser atendido no CEAE HAS, DM e DRC, o paciente precisa primeiro comparecer à Unidade de Atendimento Primário à Saúde (UAPS), ou Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima, onde será avaliado por um profissional, que vai determinar se ele está dentro dos critérios estabelecidos pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) e pode ser encaminhado para a Acispes.

Além disso, o profissional da unidade deve solicitar alguns exames obrigatórios antes de encaminhar o paciente ao Centro. Somente com os resultados dos exames em mãos, o usuário está apto para realizar o atendimento no CEAE.

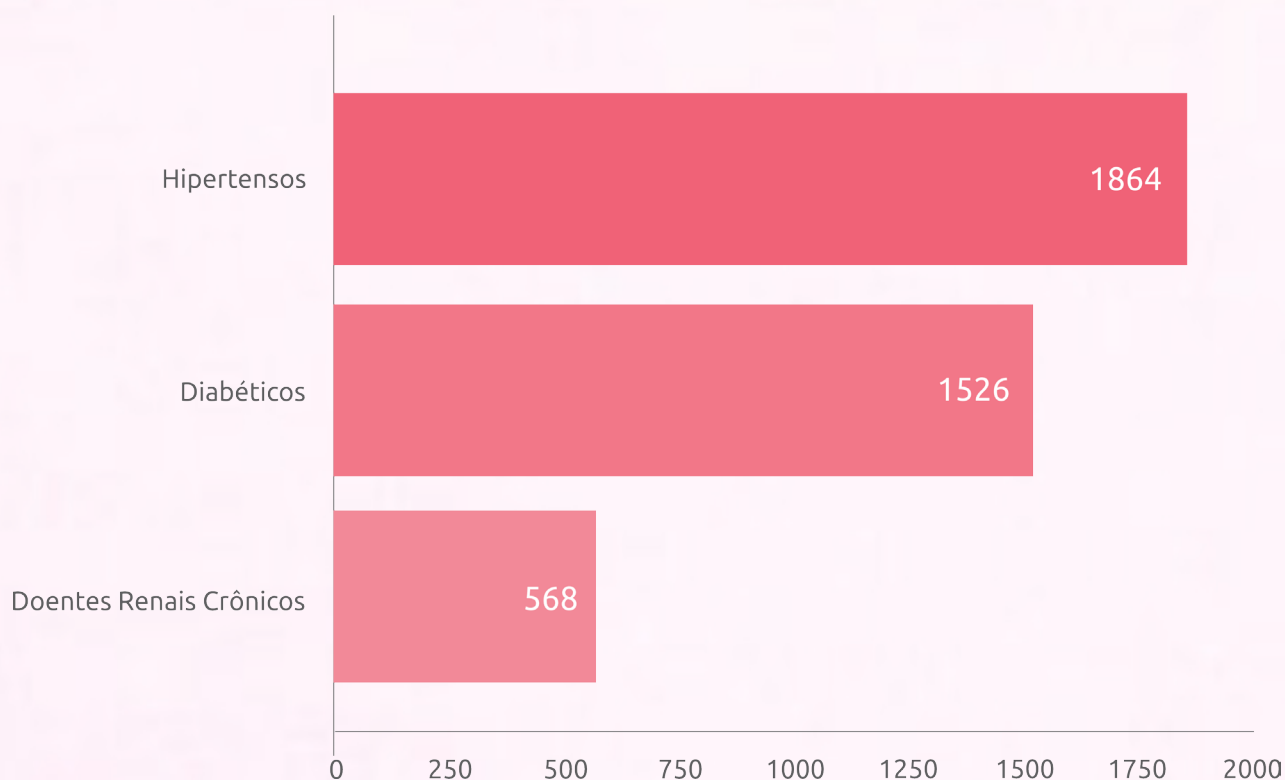
As marcações são feitas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Juiz de Fora e/ou pelas Secretarias de Saúde dos demais municípios, via sistema informatizado.





CEAE HAS, DM e DRC em números

■ Especialidades jun/2018 - dez/2018



- Entre julho e dezembro de 2018, o CEAE HAS, DM E DRC realizou **3.958 consultas**.
- Foram **1.304 exames** realizados, entre ecocardiograma, teste ergométrico, retinografia sem contraste, monitoramento ambulatorial de pressão arterial e holter.
- Um total de **5.262 procedimentos** realizados pelo CEAE HAS, DM e DRC.

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)

A hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Ela acontece quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg (ou 14 por 9).

Diabetes Mellitus

A diabetes mellitus é uma doença caracterizada pelo excesso de açúcar no sangue, devido à atuação ineficaz da insulina, que é o hormônio responsável por baixar a glicemia no sangue.

Doença Renal Crônica

A insuficiência renal crônica, também chamada de doença renal crônica, é a perda lenta do funcionamento dos rins, cuja principal função é remover os resíduos e o excesso de água do organismo.



CEAE Mulher e Criança apresenta aumento no número de atendimentos

A Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra (Acispes) é responsável desde 2015 pela administração do Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) Mulher e Criança, programa criado pela Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), que tem como objetivo diminuir a mortalidade materna e infantil, assim como promover a saúde reprodutiva da mulher. O Centro é referência para 37 municípios, de três microrregiões e oferece assistência nas áreas de saúde sexual e reprodutiva para mulheres e atendimento à criança de risco, além de realizar ações de prevenção ao Câncer de Mama e Câncer de Colo Uterino.

De janeiro a dezembro de 2018, o CEAE Mulher e Criança de Juiz de Fora realizou 50.530 atendimentos, 16.632 a mais do que no mesmo período do ano anterior, quando foram realizados 33.404. Para a gerente do programa, Keysli Deotti, o aumento se deve à consolidação do trabalho desenvolvido pela equipe multiprofissional do centro aos municípios pactuados. "O programa se tornou uma ferramenta de trabalho no apoio à Atenção Primária à Saúde, por possuir facilidade de acesso tecnológico e profissionais especializados. Auxiliamos nos cuidados necessários e tratamento para os casos mais complexos, oferecemos acompanhamento para o usuário e dispomos de exames complementares", destaca.

Capacitações

A equipe médica e multiprofissional do CEAE Mulher e Criança realiza treinamentos e capacitações, para os profissionais da Atenção Primária à Saúde. O objetivo é agilizar os agendamentos feitos pelos municípios e dar mais resolutividade nos casos. Os treinamentos e as capacitações são agendados diretamente com os Secretários Municipais de Saúde, que escolhem o melhor dia e horário.

Grupo de Mastologia



No final do ano de 2017, foi criado no Ceae o Grupo de Reabilitação de Mastologia para unir pacientes que realizam, ou já realizaram tratamento contra o Câncer de Mama. Os encontros são semanais e o objetivo do grupo é acolher, orientar, prevenir e tratar as complicações no pós-operatório. Os encontros são ministrados pela fisioterapeuta, Márcia Carvalho Abreu, que aborda atividades físicas específicas, cuidadosamente programadas. “O público-alvo são mulheres em acompanhamento no serviço de mastologia na Acispes, principalmente que passaram por procedimento cirúrgico, como mastectomia e esvaziamento axilar. As complicações são diversas, como linfedema, diminuição do arco de movimento de membros superiores, dor, diminuição de força, aderência cicatricial, alteração postural”, observa Márcia.

A paciente do grupo, Heloiza Helena de Menezes, que venceu o câncer de mama, conta que o grupo é um refúgio. “Precisamos substituir a palavra medo por cuidado, por prevenção. É mais fácil procurar um médico buscando prevenção do que deixar para depois e ter que passar por um caminho doloroso”.

Além dos atendimentos, o grupo visa conscientizar. “Hoje temos o maior serviço de Mastologia da Zona da Mata. É importante lembrar que de 50 a 69 anos todas as mulheres devem fazer mamografia”, orienta o Mastologista Bruno Laporte.

Outubro Rosa



Todos os anos, o Ceae Mulher e Criança adere à campanha Outubro Rosa, que visa orientar as mulheres sobre a importância de realizar mamografia. O câncer de mama é um dos mais frequentes no mundo e o que mais acomete mulheres. Além disso, a taxa de incidência da doença aumenta 5% todo ano, segundo o mastologista, Bruno Laporte. Para ele, é importante abordar esse tema para que todos sejam multiplicadores de informações. “Por isso é preciso falar sobre o câncer de mama, alertar sobre prevenção e cuidados que a mulher precisa ter com o seu corpo”, destaca. É importante ressaltar que a mamografia é o único exame que diminui a mortalidade por Câncer de Mama.

Mamografia de rastreamento

Pode ser feita por todas as mulheres com idade entre 50 a 69 anos.

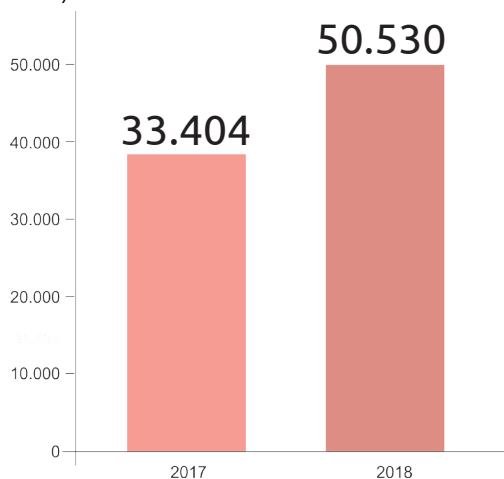
Mamografia Diagnóstica

Pode ser feita em qualquer idade, desde que a paciente tenha algum achado clínico no exame físico, histórico familiar (familiares de 1º grau de parentesco) ou esteja realizando tratamento contra o câncer, sendo avaliado por um médico.

CEAE Mulher e Criança em números

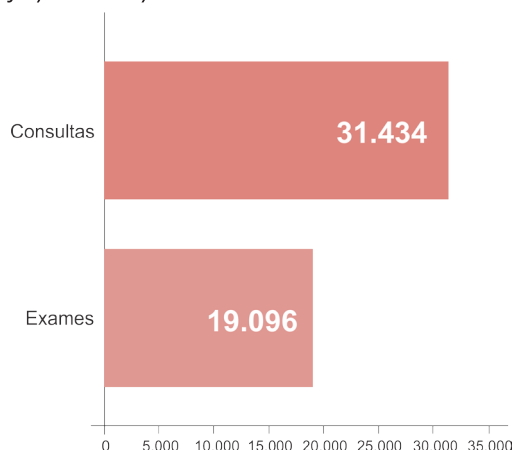
■ Procedimentos realizados

2017/2018



■ Consultas e exames

jan/2018 - dez/2018





Centro Mais Vida da Acispes

Há 10 anos promovendo saúde e autonomia da população idosa

Até 2060, Minas Gerais terá maior número de idosos do que de população jovem, segundo estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018. Daqui a pouco mais de quatro décadas, um em cada três mineiros terá 65 anos ou mais.

O envelhecimento populacional torna necessária a estruturação da rede de atenção à saúde para atender tanto às novas demandas das pessoas idosas, quanto às modificações do acesso dessa população aos serviços de saúde. Atenta a essa realidade, a Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra (Acispes) desenvolve com excelência, desde 2008, as atividades do Centro Mais Vida. A Unidade Estadual de Atenção Especializada é voltada à população idosa considerada frágil ou de risco.

Para ter acesso ao atendimento do programa estadual, o paciente precisa necessariamente ser referenciado pela Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), ou Unidade Básica de Saúde (UBS). O encaminhamento é feito pela central de marcação de consul-

tas, no caso de Juiz de Fora e pelas secretarias de saúde ou UBSs, quando se trata dos demais municípios.

Médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais integram a equipe multiprofissional do Programa. No dia da consulta, o idoso precisa comparecer com acompanhante, levando as receitas e medicamentos em uso, relatórios médicos e todos os exames complementares, inclusive radiografias.

As ações do Centro Mais Vida são voltadas para a manutenção da capacidade funcional das pessoas idosas. "As atividades são centradas na produção da autonomia e da não dependência, promovendo um envelhecimento com mais saúde e qualidade de vida", explica a coordenadora do programa, Elaine Barbosa. Segundo ela, é importante deixar claro que envelhecimento não é sinônimo de incapacidade, mas de maior vulnerabilidade. "Por isso, é preciso desenvolver uma cultura de cuidado, de forma que atenda às necessidades dessa população", acrescenta.

2017 e 2018

	Eletrocardiograma	Densitometria Óssea	Tomografia	Exames Laboratoriais
2017	7.151	4.775	207	123.917
2018	4.611	3.803	123	94.431
Total	11.762	8.578	326	218.348

Pacientes Atendidos

2017	7.750
2018	5.623
Total	14.373



Garantia de transporte seguro e de qualidade é compromisso da Acispes

Os micro-ônibus da Acispes realizaram em 2017 e 2018, uma expressiva média de 10 mil viagens, disponibilizando mais de 240 mil assentos para pacientes e acompanhantes. A frota de micro-ônibus atende pacientes que necessitam de consultas médicas, exames e procedimentos especializados em saúde fora de seus municípios. Eles são transportados até a Acispes, e outras instituições de saúde de Juiz de Fora, onde já têm consultas previamente agendadas.

A frota da Acispes compõe o Sistema Estadual de Transporte em Saúde (SETS), programa estadual que visa garantir às pessoas acesso aos serviços públicos de saúde fora do município onde residem. Atualmente, os micro-ônibus da Acispes circulam diariamente trazendo pacientes para o consórcio e levando de volta para seus municípios. Cada um deles, tem capacidade de transportar 26 pessoas.

Para garantir conforto e segurança aos pacientes, os micro-ônibus são equipados com ar-condicionado, poltronas reclináveis e aparelhos de TV e DVD. Um agente de saúde capacitado para ajudar pessoas que necessitam de cuidados especiais acompanha os pacientes durante todo o trajeto. Os motoristas também são treinados para a direção defensiva e econômica. Todos os veículos são monitorados via satélite, o que oferece a localização on-line do veículo 24 horas por dia.

O presidente da Acispes, que não mede esforços para garantir que os veículos estejam sempre em boas condições, ressalta que o atendimento de qualidade à população é o princípio básico de qualquer ação desenvolvida pelo instituição. “Estamos adotando uma série de medidas para melhorar o atendimento prestado pela Acispes.

O transporte de pacientes é algo muito importante porque dá, de fato, qualidade e mais segurança no

tratamento das pessoas. A intenção é, cada vez mais, levar conforto e qualidade de vida aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)”, destaca o presidente da Acispes, Ormeu Rabello Filho.

Centro Oftalmológico Móvel

Para 2019, a Acispes tem uma novidade: a proposta de oferecer um Consultório Oftalmológico Móvel para realização de atendimentos nos municípios da região. É que o consórcio recebeu, em caráter de comodato, pela Concessionária do Aeroporto Regional da Zona da Mata, um caminhão trucado que permitirá o desenvolvimento desse projeto. Segundo o presidente da instituição, Ormeu Rabello Filho, o objetivo é atender mais pacientes e reduzir os custos de transporte para as prefeituras. “Essa idéia vai ao encontro do que a gente está desenvolvendo desde o início da nossa gestão. Queremos a Acispes mais presente nos municípios, precisamos levar atendimento oftalmológico pra quem ainda tem dificuldades em vir até o consórcio”, afirma.

Segundo Ormeu, crianças em idade escolar e pacientes com dificuldade de mobilidade terão mais facilidade de atendimento Oftalmológico com a presença do consultório da Acispes no município. “A gente sabe que segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), cerca de 20% das crianças em idade escolar apresenta problemas de vista. E, muitas vezes, aquela criança, que mora em um município pequeno, só vai ser diagnosticada na fase adulta. Da mesma maneira, temos casos de idosos que tem dificuldades de locomoção. Nossa finalidade é facilitar a vida dessas pessoas e ajudá-las a ter um cuidados maior com a visão”, explica.



Uma
história
de

dedicação

Há dez anos exercendo o cargo de motorista do ônibus que transporta pacientes de Santa Rita de Jacutinga para a Acispes, Paulo César Fonseca, conhecido como Paulinho, acumulou durante esse tempo muitas histórias, que considera inesquecíveis. Em um dos casos, ele se prontificou a socorrer um homem que estava desmaiado no caminho. “Faz tempo, ainda era estrada de chão naquela época, havia chovido e tinha muito barro. Antes mesmo de eu sair do posto de saúde da cidade, fui avisado por um taxista que eu encontraria dificuldades pra passar com ônibus e, o pior, que um homem estaria morto em determinado trecho da estrada. Quando subimos a serra, realmente me deparei com um senhor caído no meio do barro e desci do ônibus pra ver a situação. Ao colocar a mão próximo ao nariz dele, percebi que ele ainda respirava”, conta. Paulinho carregou o homem para dentro do ônibus, com ajuda de alguns passageiros e o deixou em um hospital na cidade mais próxima, Bom Jardim de Minas, onde ele foi tratado de uma cri-

se de hipotermia e, segundo os médicos, se não fosse pela ajuda, o homem poderia realmente ter morrido.

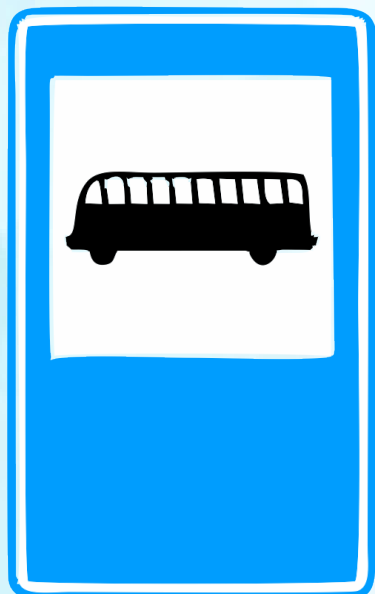
Sr. Paulinho, como todos o conhecem, também já fez uma campanha entre os demais motoristas do consórcio com objetivo de arrecadar produtos para famílias de Santa Rita de Jacutinga que haviam perdido seus bens em uma enchente. “Eu recebi total apoio da Acispes nessa ocasião, todos ajudaram”, lembra.





Transporte

em números



2017

- + 5 mil viagens ofertadas.
- + 130 mil assentos disponibilizados.

2018

- + 4.700 viagens ofertadas.
- + 109 mil assentos disponibilizados.

9.700
viagens ofertadas

239 mil
assentos disponibilizados



22
micro-ônibus



02
caminhões



02
veículos leves



01
van



01
ambulância



Laboratório Intermunicipal de Análises Clínicas da Acispes

Exames realizados dentro do mais rigoroso controle de qualidade

O Laboratório Intermunicipal de Análises Clínicas da Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra (Acispes) foi criado em 2007 a partir do desejo de proporcionar à população exames laboratoriais com qualidade, rapidez e baixo custo. Atualmente, disponibiliza os melhores serviços laboratoriais, por meio de modernas tecnologias e da permanente atualização científica, com qualidade e atendimento altamente diferenciados.

A unidade presta o serviço de apoio diagnóstico em análises clínicas para 20 municípios consorciados, para o Centro Mais Vida da Acispes, para o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sudeste (Cisdeste) e para a Prefeitura de Juiz de Fora. A coleta do material biológico é feita pelos profissionais de cada município, sem a necessidade de deslocar os pacientes para o laboratório. Já a população de Juiz de Fora conta com um Posto de Coleta na sede da Acispes. Os laudos são liberados pela equipe de Bioquímicos do Laboratório em até 24 horas através de um Sistema online e as unidades de saúde podem acessá-los e entregá-los aos

pacientes imediatamente após a liberação.

Além disso, o laboratório atende o Hospital e Maternidade Terezinha de Jesus (HMTJ) e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Santa Luzia, em regime de Urgência e Emergência. Nesses casos, o serviço funciona 24 horas por dia, ininterruptamente, e os exames são realizados imediatamente após o chamado. Os laudos também são liberados via Sistema online e disponibilizados para consulta e emissão pelos médicos em suas unidades de atendimento.

Atender de forma personalizada, eficiente e sensível à necessidade do paciente, executando os exames dentro do mais rigoroso controle de qualidade, são diferenciais que sempre colocaram o Laboratório de Análises Clínicas da Acispes em destaque. Esta filosofia é muito bem disseminada por meio de treinamentos constantes e da manutenção da certificação do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), que avaliou o laboratório no ano de 2018 como “excelente”.



“Atuamos dentro de conceitos avançados na prestação de exames laboratoriais de alta precisão e priorizamos o respeito ao paciente como ser humano acima de tudo”, reforça o Gerente do Laboratório, Leandro Martins.



Com uma equipe de 35 profissionais altamente qualificados e treinados, garantindo excelência e eficiência em todas as etapas dos procedimentos, a unidade realiza atualmente uma expressiva média

de 78 mil exames mensais. Em todo o ano de 2018, foram 944.618 procedimentos e quando esse número é somado ao total de 2017, o resultado é um montante de quase 1 milhão e 900 mil exames realizados.



Tipos de exames



Laboratório Intermunicipal de Análises Clínicas

Imunologia

Bioquímica

Hormônios

Marcadores Tumorais

Parasitologia

Hematologia

Urina

Microbiologia



Exames realizados em 2017

Cidades consorciadas: 302.476 exames
 UPA Santa Luzia: 76.761 exames
 HMTJ: 258.197 exames
 Programa Mais Vida: 123.917 exames
 Juiz de Fora: 186.490 exames
 Hospital Monte Sinai: 120 exames
 Cisdeste: 126 exames

Exames realizados em 2018

Cidades consorciadas: 328.083 exames
 UPA Santa Luzia: 74.273 exames
 HMTJ: 244.419 exames
 Programa Mais Vida: 94.431 exames
 Juiz de Fora: 201.206 exames
 Hospital Monte Sinai: 280 exames
 Cisdeste: 1.926 exames



Mais de R\$ 7 milhões

Em dois anos, nova gestão acumula resultados positivos

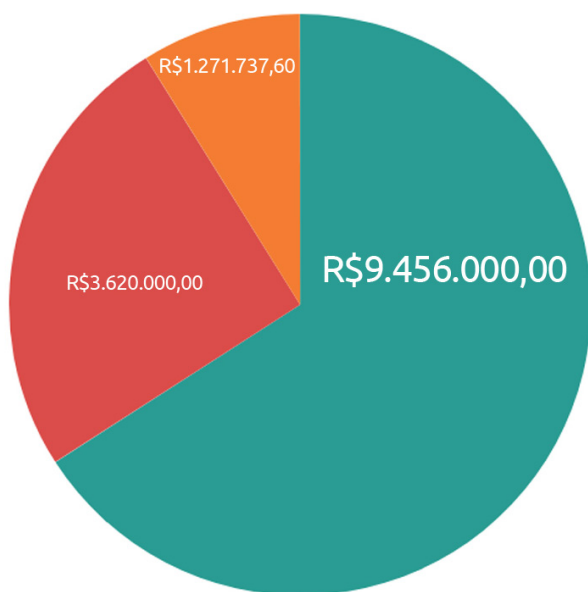
Prestar contas é uma tarefa primordial para quem se propõe a representar uma instituição. Por isso, o presidente da Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra (Acispes), que assumiu a gestão 2017/2020, adquiriu o compromisso de divulgar os atos e os resultados alcançados pelo consórcio. “As dificuldades financeiras, enfrentadas por diversas instituições de saúde no país, principalmente no Estado de Minas Gerais, aliadas ao momento delicado pelo qual os municípios passaram devido à falta de repasses, a Acispes, ainda assim, conquistou números expressivos nos anos de 2017 e 2018”, afirma o presidente do consórcio, Ormeu Rabello Filho.



O esforço da atual gestão na busca por recursos e na manutenção dos serviços refletiu em um crédito de mais de R\$7 milhões para o consórcio. Esse valor refere-se a verba não recebida de entidades de saúde e em grande parte, a recursos do gerenciamento dos programas estaduais – Centro Mais Vida Macrorregião Sudeste e Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE).

Em mais de 20 anos de atuação, A Acispes se tornou um dos grandes exemplos do Estado de Minas Gerais, vem fortalecendo as práticas desenvolvidas pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) e reforçando, ainda mais, o compromisso em oferecer um serviço público de saúde de qualidade.

Balanço 2018



■ Valores a receber ■ Saldo financeiro ■ Restos a pagar

↑ **Valores a receber atualmente**
Estado de Minas Gerais: R\$7.221,000,00
Outros: R\$ 2.235.000,00

R\$ 9.456.000,00

↑ **Saldo financeiro em 31/12/2018**

R\$ 1.271.737,60

↓ **Restos a pagar do exercício de 2017 e 2018:**

R\$ 3.620.000,00

↑ **Saldo positivo**

R\$ 7.107.737,60



Depoimento dos



“A Acispes é uma grande base de apoio para exames e diagnóstico.”

Francisco Carlos Rivelli, prefeito de Andrelândia



“Se quiser ir rápido, vá sozinho, mas se quiser ir longe, vá acompanhado”. Com este espírito de união e mútua cooperação, a Acispes vem fazendo a diferença na vida dos munícipes de Aracitaba, tanto na realização de consultas, quanto de exames das mais variadas complexidades. A qualificação técnica dos profissionais, a qualidade do atendimento, bem como dos equipamentos, são de primeira qualidade, possibilitando que possamos ofertar a nossa população só o que merecem, ou seja: o melhor. Que este trabalho continue por muitos anos para que possamos avançar cada vez mais.

Fábio Alfeu da Silva, prefeito de Aracitaba



“A Acispes é de extrema importância para o município de Arantina, pois possibilita que a população tenha atendimento de saúde com respeito e humanização.”

Francisco Carlos Ferreira Alves, prefeito de Arantina



“Mais do que nunca, a união de esforços é questão de sobrevivência para os municípios. É nesse cenário que o papel da Acispes se torna ainda mais relevante, criando as condições necessárias à prestação de serviços abrangentes e de alto nível nesta área tão sensível que é a Saúde.”

Afonso Henrique Carvalho Ferreira, prefeito de Belmiro Braga



“A Acispes realiza a maioria dos atendimentos de consultas especializadas e exames de média complexidade, para a população de Bias Fortes. A população é bem atendida, há uma boa comunicação entre os diversos setores do consórcio com o município. Os programas da instituição melhoram a qualidade de vida da população, assim como o Centro Oftalmológico que é referência na região, o que nos deixa seguros pelo atendimento 24 horas para casos de urgência e emergência oftalmológica. Agradeço a toda equipe da Acispes pelo empenho e do excelente trabalho que vem realizando para garantir qualidade e eficiência nos serviços prestados.”

Fabrício José da Fonseca Almeida, prefeito de Bias Fortes



“A Acispes exerce um papel relevante no município de Bocaina de Minas, pois proporciona programas e ações para a população na área da saúde com mais eficiência e a custos menores. São serviços, facilidades e recursos que, sozinho, o município não conseguiria realizar. Soma-se a isso, o fato de que a Acispes ameniza as dificuldades de agendamentos de exames, consultas e cirurgias pelo SUS.”

Wanderson Abraão Benfica, prefeito de Bocaina de Minas



“Após ganhar as eleições em 2016, antes mesmo de tomar posse, fiz uma mobilização para que nosso município retomasse o convênio com a Acispes, que estava parado, pensando no atendimento aos munícipes da minha cidade. Hoje no decorrer da gestão, vejo como um ganho para nossa população. Encaminhamos todos os dias pacientes para atendimento, seja exames ou consultas. Diante da situação crítica que o país hoje enfrenta, seria impossível para o município manter por conta própria todo atendimento que a Acispes nos fornece. Contar com essa parceria é o que vem nos ajudando na área da saúde. A Acispes, para nosso município, representa confiança, sabemos que podemos contar porque sempre proporciona atendimento com respeito e carinho aos nossos pacientes.”

Sérgio Martins, prefeito de Bom Jardim de Minas



“A Acispes vem sendo uma grande parceira do município de Chácara, ajudando na qualidade da saúde. Nos atende todos os meses com um grande número de exames e consultas de várias especialidades, sem contar o atendimento 24 horas de Oftalmologia, que anoara todos cidadãos que necessitam de atendimento de urgência. A Acispes nos ajuda a construir uma saúde cada vez melhor.”

Emerson Damião Duque, prefeito de Chácara

nossos prefeitos



“A adesão ao convênio de cooperação mútua do município de Chiador com a Acispes ocorreu no exercício de 2013 ainda no governo do meu amigo e saudoso “Moisés” e a partir desse momento tem mudado em muito a vida dos nossos municípes. Não sei o que seria o sistema de Saúde de Chiador sem essa parceria com a Acispes. Espero que os próximos governantes mantenham essa importante e grandiosa ferramenta para a Saúde do nosso município. Por fim, agradecemos a todos da Acispes e da Secretaria de Saúde de Chiador que contribuem para que o sistema funcione da melhor forma possível.”

Maurício Barbosa Monteiro, prefeito de Chiador



“É um momento de reflexão por um ano em que, com luta e dedicação, obtivemos muitas conquistas. Temos certeza que, boa parte dessas realizações, não seriam possíveis sem o carinho, competência e seriedade que a Prefeitura de Comendador Levy Gasparian, juntamente com o Consórcio da Acispes vem assistindo aos municípes. Apesar de todas as dificuldades encontradas, temos que reconhecer o trabalho e a competência do nosso presidente Ormeu Rabello Filho, que com muita força de vontade e capacidade administrativa, soube findar este ano com resultados positivos. Através de pesquisas de satisfação dos usuários do Consórcio, constatamos 98% de satisfação do serviço.”

Valter Luiz Lavinas Ribeiro, prefeito de Comendador Levy Gasparian



“A Acispes é a grande salvação para as dificuldades enfrentadas pelos municípios na área da saúde. É a união fazendo a força! Com o consorcio conseguimos solucionar problemas que sozinhos nossos municípios não conseguiriam.”

Edelson Sebastião Fernandes Meirelles, prefeito de Coronel Pacheco



“A Acispes representa um modelo de gestão em saúde com uma equipe de ótimos profissionais que prestam atendimento com excelência e humanização aos usuários. Estar no consórcio permite que o município tenha tranquilidade para oferecer um atendimento em saúde de qualidade, principalmente quando se trata de consultas e exames, os quais, muitas vezes, não temos disponíveis pelo sistema público de saúde dentro do município.”

José Maria Novato, prefeito de Ewbank da Câmara



“A Acispes representa uma parceria que traz a certeza de oferecer ao povo goianaense, atendimento médico de qualidade e com tempestividade.”

Estevam de Assis Barreiros, prefeito de Goianá



“A Acispes representa para Lima Duarte a possibilidade de oferecer aos nossos cidadãos um atendimento de maior complexidade. A implantação e a operacionalização de serviços de saúde que contemplem integralmente as demandas de uma população representam, para a maioria dos municípios de pequeno porte, encargos superiores à sua capacidade financeira. Através do consórcio, temos mais facilidade em conseguir ofertar um serviço de saúde de qualidade.”

Geraldo Gomes de Souza, prefeito de Lima Duarte



“A Acispes proporciona a excelência na prestação dos serviços de saúde para os municípios da região, hoje representando o suporte para todos os tipos de atendimento para a população.”

Carlos Antônio de Castro Lopes, prefeito de Matias Barbosa



“Para o município de Olaria, a parceria com a Acispes é muito importante, contribuindo para que possamos oferecer um trabalho eficiente e um atendimento digno à nossa população.”

Luiz Eneias de Oliveira, prefeito de Olaria



“Objetiva-se com tal consórcio, estudar e analisar a efetividade de ofertas aos municípios, complementando o Sistema Único de Saúde. Devemos considerar que, dadas as limitações de envergadura, esse trabalho é de suma importância para que tenha prosperado fortemente iniciativas para com todos, agregando aos consorciados melhores condições e proporcionando assim uma saúde e qualidade de vida a qual se promove a equidade que tanto se anseia.”

Antônio Carlos de Oliveira, prefeito de Oliveira Fortes



“A Acispes representa para nós a oportunidade de prestar serviços de saúde com qualidade e eficiência aos municípios. Fazer parte do consórcio nos dá a garantia de oferecer ao povo de Pedro Teixeira atendimento em várias especialidades médicas e exames de média complexidade, atendendo assim, nossa demanda e deixando o povo mais feliz. Proporcionar as pessoas condições digna de vida é um fator determinante na prevenção contra a ausência de doenças, e isto está intimamente ligado à felicidade. E eu, enquanto gestor do município de Pedro Teixeira tenho essa responsabilidade para com o povo. E a Acispes, está junto conosco nesta caminhada.”

Idílio Neves Moreira, prefeito de Pedro Teixeira



“A Acispes representa para Piau uma grande evolução na área de saúde. Temos nossos procedimentos de média complexidade quase todos realizados pelo consórcio, com agilidade na marcação e excelente qualidade no serviço prestado. O município de Piau está muito satisfeito em fazer parte deste grande consórcio de saúde.”

Gilmar Aparecido Rezende de Castro, prefeito de Piau



“Hoje oferecemos um grande serviço para a população graças à Acispes, com exames, consultas e cirurgias em tempo relativamente curto. Se dependesse apenas do SUS a população estaria sofrendo.”

Inácio de Loyola Machado Ferreira, prefeito de Rio Preto



“A Acispes representa atendimento de saúde humanizado e da melhor qualidade para a população barbarensense.”

Ismael Teixeira de Paiva, prefeito de Santa Bárbara do Monte Verde



“A Acispes representa uma oportunidade de melhor atendimento aos municípios em relação as necessidades complementares da saúde pública.”

Luiz Fernando Osório, prefeito de Santa Rita de Jacutinga



“Quando indivíduos ou instituições se associam para atingir objetivos comuns, tem-se a parceria. Mas essa parceria só se materializa, quando a confiança é mútua, sólida o bastante para cumprir a missão que a estabeleceu. 2018 se finda com a certeza da plenitude; 2019 se avizinha com a perspectiva da continuidade desta parceria que deu certo: Santana do Deserto e Acispes.”

Wallace Sebastião Vasconcelos Leite, prefeito de Santana do Deserto



“O convênio entre a Acispes e a Prefeitura de Santos Dumont representa o suporte para toda a contenção da saúde no município. Com a atual Programação Pactuada e Integrada (PPI) seria insuficiente atender o município com qualidade e eficiência. Hoje a Acispes corresponde a não apenas um convênio, mas uma parceria de sucesso para toda a população sandumonense que é beneficiada, todos os dias, com consultas, exames, e atende mais de seis mil usuários mensais da cidade.”

Carlos Alberto de Azevedo, prefeito de Santos Dumont



“A Acispes representa para o município de Simão Pereira: eficiência, eficácia, economicidade e bom atendimento aos pacientes usuários do SUS que realizam procedimentos de média e alta complexidade. Por meio da Acispes, o município consegue disponibilizar aos pacientes mais rapidez e um tratamento de saúde com qualidade e resolubilidade.”

Antônio José Gonçalves da Silva, prefeito de Simão Pereira



Acispes foi responsável pela destinação correta de mais de 62 toneladas de lixo hospitalar



O resíduo hospitalar é todo tipo de lixo proveniente do atendimento a pacientes de qualquer estabelecimento de saúde ou unidade que execute atividades de natureza de atendimento médico, tanto para seres humanos quanto para animais. Seja qual for sua origem ou tipo, o descarte do resíduo hospitalar deve ser feito seguindo regras específicas que evitem contaminação ambiental. Atualmente, o resíduo de serviços de saúde constitui um problema complexo para os gestores de saúde pública, devido à dificuldade em se adequar às normas técnicas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

A Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde de Pé da Serra (Acispes), preocupada em contribuir para a preservação do meio ambiente, condições de trabalho mais seguras e também para auxiliar os gestores municipais a atender essas resoluções, elaborou o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) para atender aos municípios que são consorciados à agência, bem como à demanda da própria instituição. Em 2017 foram recolhidas mais de 35 toneladas (35.842,050) de resíduos hospitalares. Já em 2018, o total foi superior a 26 toneladas (26.388,600).

Segundo a ANVISA, os resíduos são classificados em cinco grupos: A (potencialmente infectante por sua carga biológica), B (potencialmente infectante por sua carga química), C (potencialmente infectantes por sua carga radioativa), D (resíduos comuns) e E (perfurocortantes). Para auxiliar nessa segregação, a Acispes oferece treinamento para os profissionais de saúde dos municípios associados que são responsáveis pelo serviço.

Quando as lixeiras enchem, os resíduos dos grupos A, B e E são acumulados nas bombonas, que são confeccionadas em polietileno de alta densidade e revestidas inteiramente com sacos plástico. Os resíduos do grupo D, considerados comuns e que não apresentam po-

tencial para provocar acidentes, são destinados ao aterro sanitário de cada município ou à reciclagem.

Resíduos de Saúde

O caminhão da Acispes, licenciado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), recolhe o resíduo de saúde acumulado em todos os municípios e transporta para uma empresa terceirizada que realiza a destinação final do que foi recolhido nas unidades de saúde dos municípios associados.

Os resíduos são transportados com total segurança para a saúde pública e meio ambiente. Depois, são incinerados a uma temperatura que varia entre 800° e 1500 °C.

COLETA

Resíduos de Saúde da Acispes e dos Municípios Consorciados



2017

+ 35 toneladas
35.842,050 Kg



2018

+ 26 toneladas
26.388,600 Kg

MUNICÍPIOS CONSORCIADOS



Andrelândia | Aracitaba | Arantina | Belmiro Braga | Bias Fortes | Bocaina de Minas
Bom Jardim de Minas | Chácara | Chiador | Comendador Levy Gasparian | Coronel Pacheco
Ewbank da Câmara | Goianá | Lima Duarte | Matias Barbosa | Olaria | Oliveira Fortes
Pedro Teixeira | Piau | Rio Novo | Rio Preto | Santa Bárbara do Monte Verde
Santa Rita de Jacutinga | Santana do Deserto | Santos Dumont | Simão Pereira

Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra (Acispes)

📍 Rua Ataliba de Barros, 05 - São Mateus | Juiz de Fora/MG

☎️ (32) 3313-4000